











Por que utilizar o Canvas para projetar uma Auditoria com sua equipe?

O canvas oferece uma base visual e colaborativa para que a equipe de auditoria se alinhe em torno de um objeto e inicie o gerenciamento dos riscos do trabalho.

Trata-se de instrumento a ser utilizado quando ainda pouco se sabe sobre os principais aspectos e problemas do objeto de auditoria. Sua função é fornecer segurança nos processos de tomada de decisão da fiscalização, de modo a entregar produtos que realmente agreguem benefícios aos destinatários finais do trabalho.

<u>Introdução</u>

<u>Questões Chave</u>

<u>Definição do Objeto</u>

Problemas e expectativas

<u>Objetivos</u>

Riscos

Metas

O Canvas é uma excelente ferramenta para entender, de maneira estruturada, o objeto de auditoria, o negócio e a instituição em que este está inserido.

Esse instrumento ajuda a equipe a identificar os principais interessados nos resultados da fiscalização. Ele organiza as principais questões envolvidas no trabalho, considerando a experiência prévia dos membros da equipe e as informações disponíveis sobre o objeto, mesmo que escassas, de maneira intuitiva. Foi desenvolvido para auditorias de qualquer modalidade e finalidade e é bastante útil antes da construção da visão geral do objeto.

Sobre o modelo de canvas para auditoria

problema.

dados os riscos

e os níveis de

asseguração?

critérios?

critério?

O que está

sendo medido

em relação ao

O modelo está estruturado em cinco elementos, cada qual com questões chave, que devem ser respondidas com base no conhecimento prévio da equipe e nas informações relativas ao objeto que podem ser obtidas facilmente (pesquisa, sites eletrônicos etc.), de forma colaborativa:



necessidades

auditoria?

dos clientes da

Como criar

ações para

preventivas e

remediá-los?

medidas

datas para

desses

clientes?

satisfazer as

necessidades

<u>Introdução</u>

Questões Chave

<u>Definição do Objeto</u>

Problemas e expectativas

Objetivos

Riscos

<u>Metas</u>

PREPARAÇÃO DA EQUIPE

A equipe pode convidar também um mediador. Em auditorias de temas sobre os quais a equipe não tem grande experiência, pode ser útil convidar algum ator externo, pertencente ou não à organização, para participar da sessão de Canvas.









ANTES DE COMEÇAR:

A equipe pode ter grande conhecimento do objeto, do negócio, dos responsáveis e da organização auditada. Experiências passadas são de valiosas para a construção do esboço inicial da auditoria, prévio à visão geral do objeto.

Recomenda-se que os participantes se preparem previamente, revisando informações, documentos, arquivos e sites relacionados à auditoria que será iniciada. Esses passos prévios ajudam os participantes a construírem suas posições no quadro do Canvas.

<u>Introdução</u>

Questões Chave

<u>Definição do Objeto</u>

Problemas e expectativas

<u>Objetivos</u>

Riscos

<u>Metas</u>

ORGANIZAÇÃO DA SESSÃO DE CANVAS

CHECKLIST:



Reúna o time

Forme equipes de auditoria e colaboradores em grupos de 3 a 6 pessoas.



<u>Prepare o espaço para a arte</u>

Consiga um quadro ou um pedaço grande de parede para fixar o Canvas. Procure um lugar tranquilo para que todos possam se concentrar.



<u>Deixe o modelo pronto para uso</u>

Imprima o quadro Canvas em um pôster grande, mínimo A0, ou utilize ferramenta digital colaborativa (ex.: Whiteboard).



<u>Prepare os meios para as ideias surgirem</u>

Tenha disponíveis muitos post-its e marcadores de texto para todos os participantes (execução física).



Concentre-se no projeto

Reserve 45 - 60 minutos sem interrupções.

Introdução

Questões Chave

<u>Definição do Objeto</u> <u>Problemas e expectativas</u>

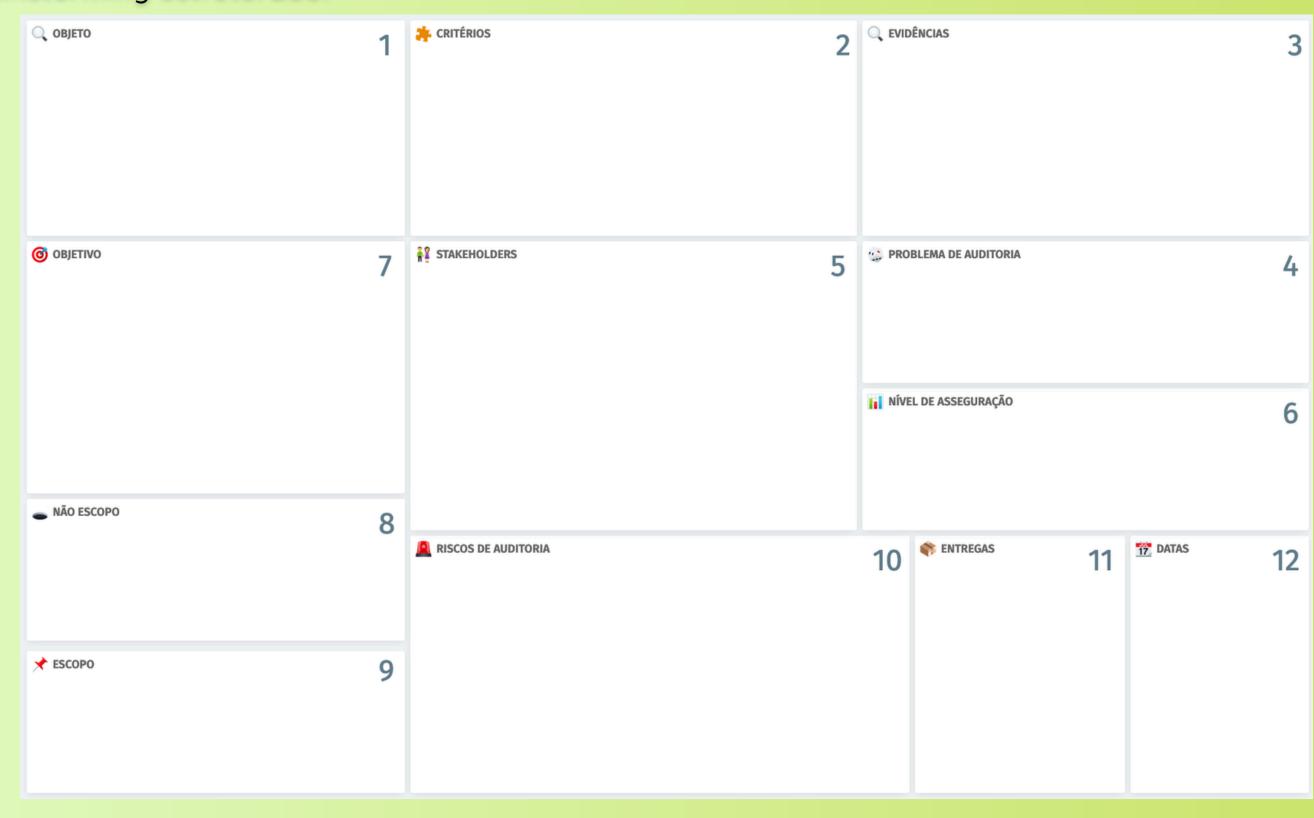
Objetivos

Riscos

Metas

Modelo de canvas:

O modelo de Canvas para auditoria está representado a seguir. Ele contém doze quadros distribuídos nas cinco perguntas-chave apresentadas anteriormente. Esses quadros devem ser preenchidos pela equipe durante a sessão de Canvas, de forma colaborativa, preferencialmente utilizando a técnica de brainstorming estruturado.



<u>Introdução</u>

Questões Chave

<u>Definição do Objeto</u>

Problemas e expectativas

Objetivos

Riscos

Metas

Relação entre as questões chave e os quadros do Canvas

Cada área do modelo do Canvas está relacionada a uma das cinco perguntas apresentadas no Slide 2:



Objeto Identificado de maneira clara, mensurável e passível de ser evidenciado.



Expectativas que ajudam a delimitar o problema de auditoria e seu contexto.



Objetivos significativos, orientados à ação e que atendem às necessidades dos clientes da auditoria.



Riscos - identificação dos principais riscos relacionados ao problema de auditoria.



Metas- especificas, ambiciosas, porém mensuráveis e alcançáveis.



Introdução

Questões Chave

<u>Definição do Objeto</u>

Problemas e expectativas

Objetivos

Riscos

Metas

Sequência de preenchimento por questões chave:

O Canvas deve ser preenchido de forma sequencial, permitindo que a equipe compreenda a progressão lógica do planejamento da auditoria.

A sequência é representada por cores, que correspondem às cinco questões chave do modelo de auditoria.

Cada cor indica uma dimensão principal de análise e orienta a discussão da equipe durante a sessão, guiando o desenvolvimento do trabalho desde a definição do objeto até a entrega dos produtos.



- Vermelho: decisões iniciais sobre o objeto e os critérios de auditoria.
- Laranja: definição das expectativas e alinhamento das partes interessadas.
- Verde: detalhamento dos objetivos e do escopo da auditoria.
- Azul: identificação e análise dos riscos relevantes.
- Roxo: definição das metas, entregas e prazos.

Seguir essa sequência ajuda a construir um entendimento coerente e integrado entre escopo, riscos e resultados esperados do trabalho.

Introdução

Questões Chave

<u>Definição do Objeto</u>

<u>Problemas e expectativas</u>

<u>Objetivos</u>

Riscos

Metas

Estrutura detalhada do modelo de Canvas

3

4

5

Objeto

<u>Identificação</u>

O que será avaliado em comparação aos critérios definidos?

Critério

Quais condições representam o desempenho desejável do objeto?

Evidências

Quais elementos apoiarão as conclusões da equipe?

Relevância

Qual delimitação do objeto é mais significativa para os clientes da auditoria?

Expectativas

objeto e critério?

Problema de auditoria Qual a problemática central que conecta

Stakeholders

Quem são os envolvidos, suas expectativas e responsabilidades?

<u>Nível de Asseguração</u> Qual o nível de

asseguração - ou grau de confiança esperado pelos demandantes e interessados no trabalho?

Objetivos

Objetivo

Quais resultados irão satisfazer as necessidades dos demandantes e partes interessadas?

Não Escopo:

Quais processos de trabalho, produtos, áreas e períodos não serão abrangidos pela auditoria?

Escopo:

Quais processos, produtos, áreas e períodos serão examinados, e em que profundidade e extensão o trabalho será realizado?

Riscos

Riscos de Auditoria:

Quais ameaças podem comprometer a qualidade e a utilidade do relatório?

Precauções:

Como identificar, prevenir e tratar esses riscos?

Metas

<u>Entregas</u>

Quais produtos serão gerados e disponibilizados para uso pela equipe, gestores e tomadores de decisão, e quais os requisitos mínimos de qualidade e conteúdo?

<u>Datas</u>

Quais prazos de entrega garantirão que os produtos atendam às expectativas dos clientes e demais partes interessadas, assegurando sua utilidade e tempestividade?

O MODELO DE CANVAS PARA AUDITORIA É COMPOSTO POR 13 QUESTÕES CHAVE AGRUPADAS EM CINCO ÁREAS PRINCIPAIS

<u>Introdução</u>

Questões Chave

<u>Definição do Objeto</u>

Problemas e expectativas

Objetivos

Riscos

Metas

Delimitação do objeto



OBJETO

Questão chave:

O que será avaliado em confronto aos critérios escolhidos pela equipe?

Delimitação física

Definir a atividade, processo, ato, sistema, programa ou entidade auditada. Nesse momento preliminar, a equipe deve identificar o objeto com o máximo de elementos disponíveis (nome, número, responsáveis etc.).

Delimitação Espacial

Identificar os órgãos, departamentos ou entes federativos abrangidos, definindo o recorte territorial e os stakeholders diretamente envolvidos na auditoria.

<u>Delimitação Temporal</u>

Definir o período analisado e o alcance da auditoria – retroativa, concomitante ou prospectiva – considerando a viabilidade de obtenção de evidências para cada fase.



Uma definição clara do objeto orienta a viabilidade, o foco e o nível de detalhamento do trabalho, garantindo que a auditoria seja conduzida de forma alinhada às expectativas do demandante e das partes interessadas.

Introdução

Questões Chave

<u>Definição do Objeto</u>



OBJETO

Critérios de Auditoria

Questão chave:

Quais são os atributos que representam a condição desejável do objeto (como deveria ser)?

Os critérios são parâmetros que servem de base para a avaliação e sustentam as conclusões do trabalho.

Eles devem ser relevantes, confiáveis e compreensíveis, permitindo que a auditoria produza informações úteis

Problemas e expectativas

<u>Objetivos</u>

Riscos

Metas

Relevante e Completo

e comparáveis.

Fornecem informações que apoiam a tomada de decisão e não omitem aspectos essenciais.

Confiável e Neutro

Conduzem a conclusões consistentes e isentas de vieses, mesmo quando aplicados por diferentes auditores.

Compreensível e útil

São claros e objetivos, permitindo que os achados e conclusões atendam às necessidades de informação dos clientes da auditoria.

Comparável, aceitável e disponível

Baseiam-se em boas práticas, normas ou padrões reconhecidos, aceitos por especialistas e compreensíveis para o público interessado.



A equipe deve buscar construir uma visão ideal do objeto - conforme normas, referenciais ou padrões de desempenho - antes de elaborar a visão geral da auditoria, fortalecendo a capacidade de identificar riscos e oportunidades.

<u>Introdução</u>

Questões Chave

<u>Definição do Objeto</u>

Problemas e expectativas

Objetivos

Riscos

<u>Metas</u>

Possíveis evidências



Questão chave:

Quais elementos serão utilizados para concluir sobre o objeto em relação aos critérios definidos?

OBJETO

Relevância

As evidências devem demonstrar relação direta e significativa com as causas, efeitos ou condições do objeto de auditoria, comprovando sua pertinência às questões examinadas.

Suficiência

O conjunto de evidências deve ser quantitativa e qualitativamente adequado para convencer um conhecedor das questões auditadas sobre a ocorrência dos achados e a aderência entre o critério e a condição do objeto.

<u>Validade e Confiabilidade</u>

As evidências devem constituir uma base sólida para mensurar o objeto em relação aos critérios e ser documentadas de modo a comprovar sua condição e sustentar cada achado. Devem, ainda, ser obtidas por métodos transparentes e replicáveis, livres de erros e vieses.



Evidências de auditoria: São os elementos que demonstram a aderência entre o objeto e os critérios, e servem de base para os achados e conclusões. Devem ser obtidas e registradas de forma sistemática e confiável, garantindo a rastreabilidade e a credibilidade do trabalho. (dentro do box com lâmpada)

<u>Introdução</u>

<u>Questões Chave</u>

<u>Definição do Objeto</u>

Problemas e expectativas

Objetivos

Riscos

Metas



OBJETO

Relevância para os clientes

Questão chave:

Qual delimitação do objeto possui maior importância para os potenciais clientes da auditoria?

Recursos Aplicados

valor orçamentário envolvido.

Atores envolvidos

número, importância e complexidade das relações entre os participantes.

<u>Importância pública</u>

relevância real ou simbólica, institucional ou política do objeto para a sociedade ou clientes.

Efeitos derivados do objeto

impacto social, econômico ou ambiental decorrente do objeto.

Complexidade do objeto

múltiplos atores, dificuldades de avaliação ou execução dos processos de trabalho.



A comparação entre a condição do objeto e os critérios deve gerar informações úteis aos clientes e stakeholders, contribuindo para:

- identificar oportunidades de melhoria;
- garantir conformidade e legitimidade;
- fortalecer a confiança nas informações apresentadas.

Introdução

Questões Chave

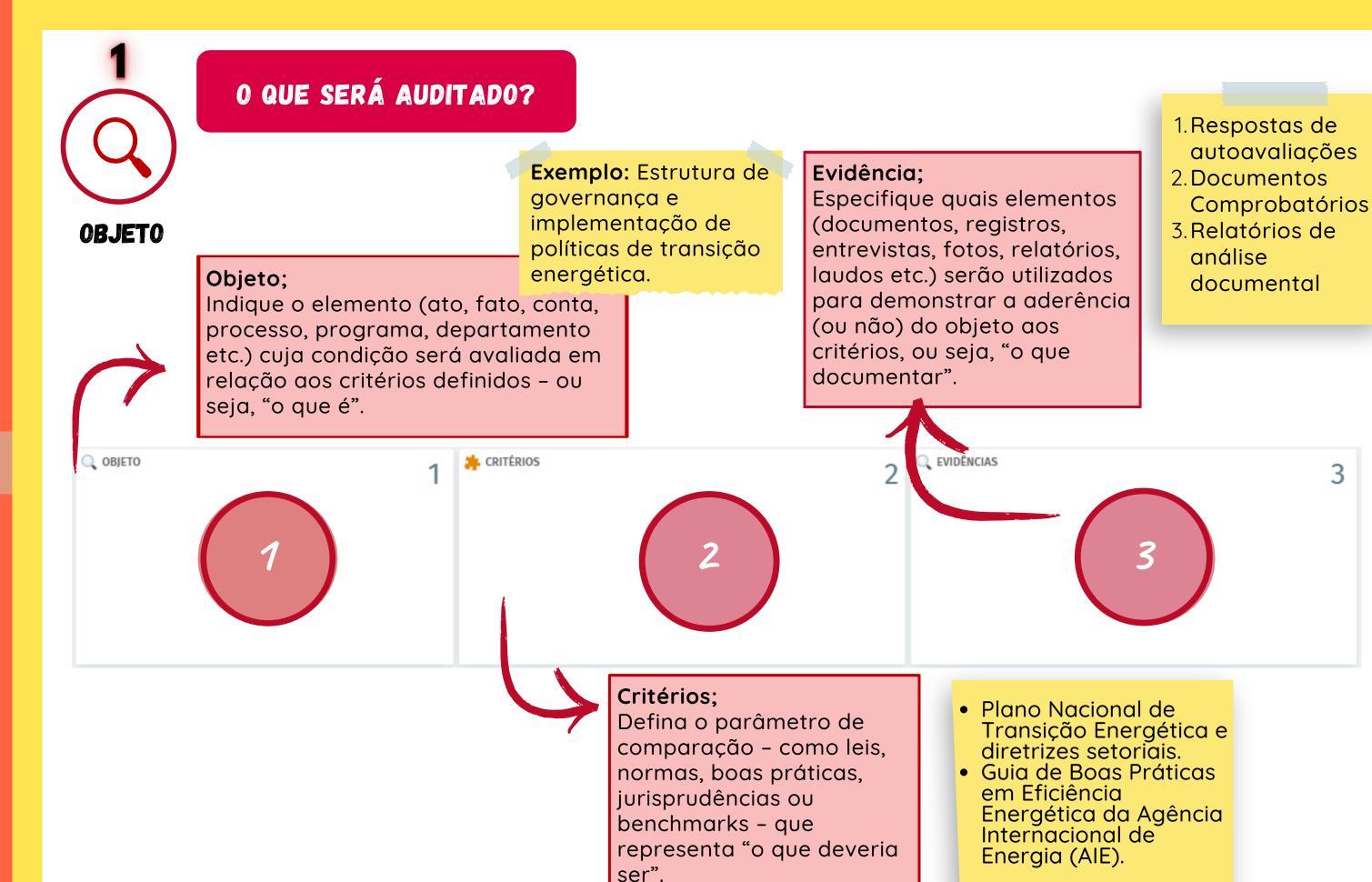
<u>Definição do Objeto</u>

<u>Problemas e expectativas</u>

Objetivos

Riscos

Metas



<u>Introdução</u>

Questões Chave

<u>Definição do Objeto</u>

Problemas e expectativas

Objetivos

Riscos

Metas

2



Problema de Auditoria

Questão chave:

Qual a problemática envolvida na comparação entre objeto e os critérios?

Motivação da auditoria

Motivação da auditoria:
Deve refletir a origem do
trabalho (planejamento
anual, determinação
superior, denúncia,
representação
parlamentar ou
continuidade de outra ação
de controle).

Informações existentes

Devem ser consideradas as informações preliminares disponíveis, como relatórios anteriores, histórico de falhas, situações anômalas ou resultados de outras fiscalizações.

Trabalho a ser feito realizado

A partir das motivações e informações iniciais, deve-se definir a ação de controle mais adequada às necessidades de informação dos clientes e interessados, de modo a apoiar processos decisórios.



O problema de auditoria pode ser formulado como uma narrativa explicativa (que justifique o trabalho) ou como uma pergunta central a ser respondida pela auditoria.

<u>Introdução</u>

Questões Chave

<u>Definição do Objeto</u>

<u>Problemas e expectativas</u>

Objetivos

Riscos

<u>Metas</u>

2



Stakeholders

Questão chave:

Quem são os principais envolvidos no processo de auditoria, e quais suas expectativas, funções e possíveis impactos no trabalho?

Responsáveis

gestores e executores das atividades auditadas, com interesse em compliance e melhoria de processos.

Superiores

responsáveis por decisões estratégicas, requisitos de qualidade e implicações institucionais.

Parceiros

órgãos ou entidades com objetivos complementares e mandatos correlatos.

Clientes

demandantes e usuários dos produtos da auditoria, interessados em decisões e confiabilidade das informações. Grupos de Interesse
entidades externas,
organizações da sociedade
civil, imprensa e público,
cujos interesses podem
exercer pressão institucional
ou social.



A equipe deve identificar os principais atores envolvidos na auditoria, compreendendo seus interesses, níveis de influência e possíveis impactos sobre os riscos e a viabilidade do trabalho, de modo a ajustar o planejamento ao contexto identificado.

<u>Introdução</u>

Questões Chave

<u>Definição do Objeto</u>

Problemas e expectativas

Objetivos

Riscos

<u>Metas</u>

2



Nível de asseguração

Questão chave:

Qual o nível de asseguração é requerido pelos demandantes e interessados no trabalho?

O nível de asseguração determina a profundidade e a robustez dos procedimentos que serão aplicados na auditoria. Ele orienta o grau de confiança que poderá ser oferecido aos usuários dos produtos da auditoria.

Asseguração Limitada

Nesse tipo de asseguração, o auditor declara que, com base nos procedimentos realizados, nada veio ao seu conhecimento que o leve a acreditar que o objeto não está em conformidade com os critérios aplicáveis.

Caso haja indícios de não conformidade, o auditor deve realizar procedimentos adicionais para confirmar ou descartar a hipótese. Apesar de limitada, essa asseguração deve gerar conclusões úteis e valor agregado aos clientes.

Asseguração Razoável

Nesse caso, a conclusão de auditoria é expressa positivamente: o auditor afirma, com base em evidências suficientes e apropriadas, se o objeto está ou não em conformidade em todos os aspectos relevantes com os critérios aplicáveis.

A informação deve fornecer uma visão fiel e justa, conforme os parâmetros definidos.



A equipe deve definir o nível de confiança a ser oferecido aos usuários, considerando a relevância, os riscos e as expectativas dos principais clientes da auditoria.

Introdução

Questões Chave

<u>Definição do Objeto</u>

<u>Problemas e expectativas</u>

Objetivos

Riscos

Metas



POR QUE SERÁ AUDITADO?

Problema de Auditoria

PROBLEMA DE AUDITORIA

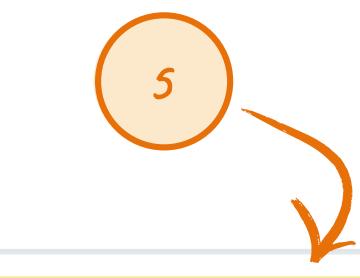
NÍVEL DE ASSEGURAÇÃO

Indique o motivo pelo qual o objeto foi selecionado. Essa definição deve refletir a origem da auditoria, o contexto do problema e as questões centrais a serem examinadas.

Diante da crescente demanda por energia limpa, é necessário avaliar a efetividade das políticas públicas e programas de transição energética para garantir que metas de redução de emissões e eficiência energética sejam alcançadas.

STAKEHOLDERS

Exemplo: Órgãos governamentais responsáveis pela implementação de políticas energéticas: interesse em demonstrar progresso, impacto direto no planejamento e alocação de recursos.



Stakeholders

Identifique os envolvidos, suas funções, interesses e possíveis impactos desses interesses sobre o andamento e resultados do trabalho.



Nível de Asseguração

Defina o tipo de asseguração (limitada ou razoável), justificando a escolha conforme as necessidades dos clientes e a complexidade do objeto.

Nível de asseguração

6

razoável: os stakeholders demandam respostas confiáveis sobre a capacidade do setor público de implementar políticas e programas que promovam a transição energética de forma eficiente e sustentável.

<u>Introdução</u>

<u>Questões Chave</u>

<u>Definição do Objeto</u>

<u>Problemas e expectativas</u>

<u>Objetivos</u>

Riscos

<u>Metas</u>



Objetivo da Auditoria

Questão chave:

Quais são os objetivos que atenderão às necessidades do demandante e das partes interessadas, considerando os riscos de auditoria?

A definição dos objetivos é o eixo central do planejamento, pois direciona a coleta de evidências, a análise e a elaboração das conclusões.

Os objetivos devem ser "SMART":

- Específicos (S) claros e direcionados a uma questão central;
- Mensuráveis (M) com indicadores e parâmetros definidos;
- Acordados (A) construídos com o consenso dos principais interessados;
- Realistas (R) alcançáveis dentro das limitações de tempo e recursos;
- **Delimitados no Tempo (T) -** com prazos e marcos de acompanhamento definidos.



A equipe pode definir tanto um objetivo principal, mais relacionado ao problema de auditoria, quanto objetivos secundários ou específicos, destinados a atender diferentes públicos e clientes da auditoria.

<u>Introdução</u>

Questões Chave

<u>Definição do Objeto</u>

Problemas e expectativas

Objetivos

Riscos

Metas



Não Escopo

Questão chave:

Quais processos de trabalho, produtos, lugares e espaços temporais não serão abrangidos?

Definir o que **não** faz parte do trabalho é essencial para garantir foco, clareza e alinhamento de expectativas.

Premissas:

Quando há pouco conhecimento sobre o objeto no início do trabalho, podem surgir dúvidas e lacunas.

A equipe deve formular hipóteses e definições preliminares, o mais próximas possível da realidade, para orientar as discussões iniciais e evitar atrasos no planejamento.

Restrições:

Devem ser consideradas as limitações de autoridade, prazos, equipe, informações e acesso aos stakeholders.

O relatório precisa ser tempestivo e útil para a tomada de decisão, respeitando as condições operacionais da equipe e o escopo autorizado.



<u>Importante</u>: Definir claramente o não escopo é tão relevante quanto definir o escopo, pois reduz ambiguidades e previne expectativas irreais.

Introdução

Questões Chave

<u>Definição do Objeto</u>

<u>Problemas e expectativas</u>

<u>Objetivos</u>

Riscos

Metas

OBJETIVOS

Escopo da Auditoria

Questão chave:

Quais processos de trabalho, em que profundidade e extensão, farão parte do trabalho?

escopo delimita o campo de ação da auditoria, estabelece os limites e a abrangência das análises.











PROCESSOS DE TRABALHO

Extensão:

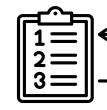
Defina quais áreas, unidades, programas, políticas ou componentes organizacionais ligados ao objeto serão incluídos.

Estabeleça também o período a ser analisado, indicando até onde a auditoria retroagirá e/ou se acompanhará eventos em curso.



Profundidade:

Determine a quantidade e o nível de detalhe das informações, registros, processos e controles a serem examinados, de modo compatível com o nível de asseguração escolhido.



O escopo deve permitir uma compreensão adequada do objeto e garantir que os resultados da auditoria sejam relevantes, tempestivos e consistentes com os objetivos definidos.

<u>Introdução</u>

Questões Chave

<u>Definição do Objeto</u>

Problemas e expectativas

<u>Objetivos</u>

Riscos

<u>Metas</u>

O QUE SE PRETENDE ALCANÇAR?



OBJETIVOS

Não escopo:

Registre o que **não** será abordado no relatório final — por exemplo, processos, documentos, áreas ou períodos que, embora relacionados ao tema, não farão parte das análises.

Não serão avaliadas políticas estaduais ou privadas de energia renovável, nem aspectos de infraestrutura elétrica que não estejam diretamente vinculados à transição energética federal.



- Órgãos federais responsáveis por políticas de transição energética;
- Planos e programas nacionais de energia limpa;
- Processos de acompanhamento, monitoramento e relatórios de implementação das políticas.

Objetivo:

Indique os objetivos principais e secundários da auditoria, explicando como contribuirão para resolver o problema de auditoria e agregar valor aos responsáveis e interessados.

Avaliar o estágio de implementação das políticas e programas de Transição Energética em órgãos e setores estratégicos, identificando oportunidades de melhoria e lacunas no planejamento e execução.

Escopo:

Descreva os elementos que serão avaliados, representando a extensão (abrangência) e a profundidade (nível de detalhe) dos exames — como organizações, prazos, processos ou sistemas.

Introdução

Questões Chave

<u>Definição do Objeto</u>

Problemas e expectativas

<u>Objetivos</u>

Riscos

Metas



RISCOS

Identificação e Classificação

Questão chave:

Quais riscos devem ser considerados durante o planejamento e execução do trabalho?

Risco Inerente:

Vulnerabilidade natural do objeto a falhas, impropriedades ou irregularidades, considerando que não existam controles internos eficazes. Está relacionado à complexidade e à natureza dos processos avaliados.

Risco de Controle:

Refere-se à possibilidade de que os controles internos existentes não funcionem adequadamente e, por isso, não previnam nem detectem distorções relevantes.

Risco de Detecção:

Refere-se à possibilidade de que os procedimentos de auditoria não identifiquem erros ou problemas significativos. A equipe deve antecipar situações que possam comprometer a eficácia dos testes e implementar medidas mitigatórias adequadas para reduzir esse risco.



O risco de auditoria deve ser mantido em nível baixo, por meio da adoção de medidas que equilibrem a complexidade do objeto, o histórico de problemas conhecidos e o nível de asseguração desejado.

Introdução

Questões Chave

Definição do Objeto

Problemas e expectativas

Objetivos

Riscos

Metas



Riscos de Auditoria:

Liste os riscos inerentes, de controle e de detecção identificados.

Exemplos de riscos:

Baixa adesão das organizações públicas à iniciativa: prever ações de comunicação e mobilização (palestras, campanhas, uso de mídia tradicional e digital).

Medidas Mitigatórias:

Quando a equipe tiver maturidade e tempo para análise mais detalhada, também poderá propor medidas preventivas ou corretivas associadas a cada risco.

<u>Introdução</u>

Questões Chave

<u>Definição do Objeto</u>

Problemas e expectativas

Objetivos

Riscos

<u>Metas</u>

5



METAS

Entregas

Questão chave:

Quais produtos serão gerados e disponibilizados aos clientes, gestores e tomadores de decisão, e quais são seus requisitos mínimos?

<u>Produtos de</u> <u>Planejamento</u>

- Visão Geral do Objeto
- Acervo de Riscos
- Revisão de Controles
- Matriz de Riscos e Controles
- Matriz de Planejamento ou Programa de Auditoria
- Plano de Auditoria

Produtos de Execução

- Evidências coletadas
- Análises e conclusões preliminares
- Matriz de Achados
- Matriz de Responsabilizaçã o

<u>Produtos de</u> Relatório

- Estrutura Geral do Relatório
- Resumo, Introdução, Conclusão
- Capítulos Principais
- Referenciação e Anexos

Produtos de Monitoramento

- Escopo de Monitoramento
- Plano de Providências do Gestor
- Plano de Monitoramento
- Relatórios de Monitoramento
- Benefícios observados



A lista de produtos e seus requisitos não precisa estar completa quando o Canvas é discutido. É possível começar pelo que é mais evidente e ir detalhando os produtos e seus requisitos à medida que a visão geral do objeto se forma e a equipe compreende melhor os riscos associados.

<u>Introdução</u>

Questões Chave

<u>Definição do Objeto</u>

<u>Problemas e expectativas</u>

Objetivos

Riscos

<u>Metas</u>



Datas e Prazos

Questão chave:

Quais são as datas de entrega dos produtos, de modo a atender às expectativas dos clientes e das partes interessadas?

Expectativas dos Clientes

Identificar quando os produtos da auditoria serão mais úteis para subsidiar decisões.

Entregas Chave

Determinar marcos e produtos intermediários que representem avanço significativo rumo à finalização do trabalho.

<u>Descrição das</u> <u>Etapas</u>

Detalhar as atividades que compõem cada entrega, com estimativas de tempo e dependências.

<u>Habilidades da</u> <u>Equipe</u>

Considerar experiência, carga de trabalho e nível de capacitação da equipe para definir prazos adequados.



O cronograma deve ser definido de forma realista, priorizando a entrega das informações a tempo de subsidiar as decisões dos clientes, e considerando a complexidade do trabalho e os recursos disponíveis.

<u>Introdução</u>

Questões Chave

<u>Definição do Objeto</u>

Problemas e expectativas

Objetivos

Riscos

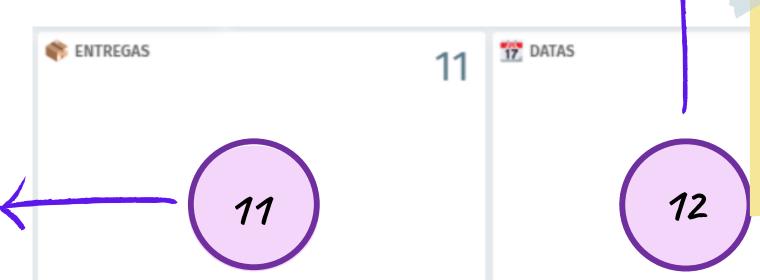
Metas



QUAL SERÁ O RESULTADO DA AUDITORIA?

Entregas:

Liste os produtos e requisitos necessários para o cumprimento dos objetivos definidos, considerando riscos e expectativas dos clientes.



Datas:

Indique os prazos estimados de conclusão das principais entregas.

> Visão geral do objeto: 18 a 21/03 Acervo de riscos: 26 a 30/03 Levantamento de evidências e documentos: 02 a 06/04

Relatório preliminar de achados e recomendações: 10 a 14/04

Relatório final da auditoria: 22/04

Exemplo:

Visão geral do objeto incorporada ao Plano de Auditoria, contendo:

- objetivos do objeto;
- legislação aplicável;
- stakeholders;
- mapa de produtos e processos;
- sistemas e bases de dados vinculados à implementação de políticas de TE.

continuo!

Facilite as decisões!

Visualize suas ideias!

Traga experiências do passado! Envolva a Chefia!

Aumente a segurança!

11111.

Definanto.

seja ágil!

Equilibre as diversas ideias

Tire sua auditoria da cabeça e faça acontecer! Dê o que o cliente quer!

Considere os interesses!

Inove!

Reúna as ideias!

Colabore com a equipe!

> Defina entregas!

Defina o sucesso!

Reforce resultados! Colete opiniões de parceiros!

Foco no Cliente!

